

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DOENÇAS ASSOCIADAS

JULIANA NUNES DE NUNES; JORGE DIEGO VALENTINI, LEANDRO GAZZIERO RECH, LUCAS PIRES STOCKER RIES, MARLI MARIA KNORST

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) ocorre em cerca de 14,7% dos adultos e apresenta importantes manifestações sistêmicas. Além disso, doenças associadas são frequentes em pacientes com DPOC, mas suas prevalências variam em diferentes estudos. Objetivos: Estudar as características clínicas de pacientes com DPOC. Material e Métodos: Foram estudados 470 pacientes atendidos de forma sequencial, com coleta de dados sobre tabagismo, doenças associadas, índice de massa corporal (IMC) e exames de função pulmonar. Os dados são apresentados como média e desvio padrão (DP). A correlação entre gravidade da DPOC e comorbidades foi estudada pelo teste de Spearman. Resultados: Dos pacientes avaliados, 281 eram homens (59,8%). A idade foi de 64,9 (10,3) anos. O VEF1 foi de 1,31 (10,3) litros. O IMC foi de 25,3 (5,7) kg/m², 119 pacientes (25,3%) apresentavam IMC menor que 21 kg/m² e 95 pacientes (20,2%) eram obesos. Tabagismo ativo foi relatado por 129 pacientes (27,4%), 312 eram ex-tabagistas (66,4%) e 23 nunca fumaram (4,9%). O índice tabágico foi de 53,9 (36,4) maços-ano, variando de 1 a 224 maços-ano. O número médio de doenças associadas por paciente foi de 3,1 (1,9). Do total de pacientes, 27 (5,7%) não apresentavam nenhuma doenças associada e 105 (22,3%) apresentavam 5 ou mais doenças associadas. Entre as doenças associadas mais frequentes estavam hipertensão arterial sistêmica (44,9%), cardiopatias (20%), diabete melito (14,7%), osteoporose (13,6%) e dislipidemia (13%). Não houve correlação entre a gravidade da DPOC e o número de doenças associadas ($p>0,05$). Conclusões: Apesar da gravidade da DPOC, cerca de um quarto dos pacientes são tabagistas ativos e a maioria dos portadores de DPOC apresentam múltiplas doenças associadas